



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

WANDA SABINO DE ALBUQUERQUE

**PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR PRIVADO NOS ANOS DE 2014, 2015 E 2018.**

**JUAZEIRO DO NORTE
2019**

WANDA SABINO DE ALBUQUERQUE

**PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR PRIVADO NOS ANOS DE 2014, 2015 E 2018.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física do Centro Universitário
Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como
requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física, Artigo
Científico.

Orientador: Me. João Marcos Ferreira de Lima Silva

JUAZEIRO DO NORTE
2019

DEDICATÓRIA

“Dedico este trabalho a Deus, que com sua infinita sabedoria foi um importante guia na minha trajetória”.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus por ter me ajudado a superar as dificuldades e a tornar possível a realização de um sonho muito importante para mim.

Quero agradecer à instituição de ensino ao qual curso, por disponibilizar todos os recursos que necessitei para me tornar mais capaz e que juntamente com a experiência acadêmica, profissional e humana, me deu oportunidade de conhecer pessoas e tornar-me uma pessoa melhor.

Agradeço ao meu orientador João Marcos pela paciência, pela dedicação, pelo incentivo e por nunca ter desistido de mim.

A todos os professores que contribuíram diariamente com seus conhecimentos e dedicação e que foram importantes na minha jornada acadêmica.

Agradeço à minha família, minha mãe “Antônia”, meu pai “Raimundo” e minha irmã “Rosi”, pelo incentivo e carinho em todos os momentos e em especial as minhas filhas, luz na minha vida!

Em especial à minha amiga Ailania do Nascimento, pelos momentos de companheirismo e carinho no período de toda a graduação.

Ao professor Francisco Clemente “Ninô”, que com sua sabedoria e amizade me incentivou a todo o momento, demonstrando que o importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre.

A todas as pessoas que de alguma forma fizeram parte da minha vida acadêmica, eu agradeço com todo meu coração.

PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO NOS ANOS DE 2014, 2015 E 2018.

¹ João Marcos Ferreira de Lima SILVA;

² Wanda Sabino de ALBUQUERQUE.

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

O objetivo geral do trabalho foi traçar o perfil dos trabalhos de conclusão de curso do curso de licenciatura em educação física de uma instituição de ensino superior privado, nos anos de 2014, 2015 e 2018. A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa, tendo em vista que a coleta de dados é de cunho quantitativo, para registro e análise da amostra, sem a intenção de manipulá-los, descobrindo assim, a frequência de suas relações. A amostra é constituída por Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos no curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição de ensino superior particular, produzidos nos anos de 2014, 2015 e 2018, totalizando 128 artigos. Como critério de inclusão para fazer parte do respectivo estudo, foram analisados Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desenvolvidos no curso de Licenciatura em Educação Física, nos anos de 2014, 2015 e 2018. Serão excluídos da relação os TCCs que não contenham registro na biblioteca da instituição e duplicatas. Foi utilizado um documento emitido pela biblioteca contendo o registro de TCCs selecionados dos anos de 2014, 2015 e 2018, para facilidade da pesquisadora na coleta dos dados no acervo físico da mesma. Para análise de dados foi utilizado o software Excel 2010 e o programa SPSS e acesso a página do Currículo Lattes. Para os resultados, foram consultados 128 trabalhos de conclusão de curso, disponíveis para consulta na sua forma física na biblioteca da instituição visitada. Para Carneiro, Silva e Da Costa Santos (2019), um doravante apresentado quanto à investigação é uma possibilidade promissora em relação à formação docente, ou referente à produção do conhecimento na área e da prática. Mediante este trabalho consideramos que o percurso da investigação nos possibilitou na verificação do acréscimo de conhecimento e a importância dele, tanto para elaboração de trabalhos quanto a escolha de profissionais que nos oriente, levando em consideração que sua formação acadêmica acarreta numa melhoria produtiva e abrangência de assuntos e métodos para a conclusão de artigos.

Palavras-chave: Educação Física; Revisão; Trabalho de Conclusão de Curso.

ABSTRACT

The overall objective of the study was to profile the work of completion of course degree in physical education from a private higher education institution, in 2014, 2015 and 2018. The present research is characterized as descriptive, qualitative approach, considering that the collection of data is quantitative measures to record and analyze the sample, without the intention to manipulate them, discovering thus the frequency of their relations. The sample consists of completion of course work developed in the course of degree in physical education from a private institution of higher education, produced in the years to 2014, 2015 and 2018, totaling 128 articles. As a criterion of inclusion to do part of their study, we analyzed the works of conclusion of course (TCCs) developed in the course of degree in physical education in the years to 2014, 2015 and 2018. Relationship may not be the TCCs that don't contain registry in the library of the institution and duplicates. We used a document issued by the library containing the TCCs record selected from years of 2014, 2015 and 2018, for ease of researcher in data collection in the collection of the same. For data analysis, Excel 2010 software was used and the program SPSS and access the Curriculum Lattes. For the results, 128 were consulted work of conclusion of course, available for consultation on your physical form in the library of the institution visited. For Castro, Silva and Da Costa Santos (2019), a hereafter presented how research is a promising possibility in relation to teacher training, or for the production of knowledge in the field and practice. Through this work we consider the course of the investigation enabled us in the verification of the increase of knowledge and the importance of it, both for the preparation of papers as the choice of professionals in the East, taking into account to your academic training in improving productive and entails scope of subjects and methods to complete articles.

Key-Words: physical education; Review; Final project

INTRODUÇÃO

Para Ramos (1982) as atividades físicas são realizadas desde os primórdios, pois o homem praticava a pesca e caça para sobrevivência, precisando correr, saltar, nadar entre outras práticas essencialmente importantes para os povos antigos. Porém somente na Grécia a Educação Física surgiu como forma pedagógica. Há milhares de anos depois os gregos deram ênfase a saúde, estética e aprimorando o corpo para guerra.

No Brasil, a Educação Física aparece na história no período do Brasil império. Nos momentos da república a constituição da área foi sistematizada, devido à influência dos médicos e militares, ou seja, em conjunto com suas próprias constituições. (SOARES, et. al., 1992)

Segundo Soares et. al., (1992), As aulas de Educação Física eram ministradas por instrutores do exército, que ministravam as aulas com métodos militares e rígidos.

Ao passar dos anos, a Educação Física passou por modificações de acordo com as diretrizes dos diferentes governos, as influências internacionais e as mudanças na sociedade. Através de análise histórica, constatamos que a desde o início da Proclamação da República do Brasil a Educação Física está presente no âmbito escolar (SOARES, 2010).

A regulamentação da Educação Física no Brasil, deu-se em 1998 juntamente com a criação do Conselho de Educação Física (CONFEF), pela lei nº 9696/98. Em 2002, com a edição da Resolução CONFEF nº 46/2002, que afirma a divisão da Educação Física nas áreas de Licenciatura e Bacharelado. (CONFEF 2012).

A Educação Física tem como propósito prestar serviços que favoreçam no desenvolvimento da saúde e da educação. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Educação Física fragmenta-se em duas áreas para formação, a Licenciatura e o Bacharelado. Essa modificação no âmbito de formação gera conflitos quanto à área de atuação no mercado de trabalho para os acadêmicos. Especificamente em cidades onde os dois cursos ainda não são ofertados. Porém, o curso de Licenciatura em Educação Física compreende-se a formação de professores, na atuação escolar, para todos os níveis de educação básica. O curso de Bacharelado em Educação Física, visa formar profissionais para atuação em espaços não formais, sendo eles como exemplo em academias ou em clubes.

Sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física.

A lei 9696/98 prevê em seu artigo 3º:

“Compete ao Profissional de Educação Física coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto.”(BRASIL 1998)

Para formação do profissional em Educação Física, são ofertadas disciplinas relacionadas à pesquisa para complemento e elaboração do TCC. Sendo elas

informática, bioestatística, metodologia da pesquisa e práticas curriculares que exigem a confecção de artigos. Para depois cursar as duas disciplinas em que o aluno conta com a orientação de um professor orientador nas disciplinas de Trabalho de conclusão de Curso I e II (no 7º e 8º semestres) para a conclusão do Trabalho.

O Trabalho de conclusão de curso é um trabalho científico apresentado ao final de cada curso de graduação. É uma forma de avaliar os conhecimentos adquiridos durante todos os cursos, variando de acordo com a área do curso, proporcionando a oportunidade de resolução de problemas. (CORRÊA, VASCONCELOS e SOUZA 2107, p. 37).

Após cursar as disciplinas que são pré-requisitos para cursar a disciplina de TCC, o aluno inicialmente escolhe um tema para abordagem da pesquisa, contendo introdução, métodos, análises de dados, resultados, discussões e referencial teórico, orientado pelo professor da área escolhida e posteriormente após aprovação, sendo defendido para a banca examinadora que avaliam o trabalho escrito e a apresentação do aluno.

A partir do que foi apresentado fica evidente a importância de se investigar o perfil da produção acadêmica discente nos trabalhos de conclusão de curso, uma vez que esta é para alguns acadêmicos a primeira produção mais extensa e rigorosa ao longo da sua formação, além de refletir o interesse de investigação do quadro docente do respectivo curso.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa, tendo em vista que a coleta de dados è de cunho quantitativo, para registro e análise da amostra, sem a intenção de manipulá-los, descobrindo assim, a frequência de suas relações.

A amostra é constituída por Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos no curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição de ensino superior particular, produzidos nos anos de 2014, 2015 e 2018, totalizando 128 artigos.

Como critério de inclusão para fazer parte do respectivo estudo, foram analisados Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) desenvolvidos no curso de Licenciatura em Educação Física, nos anos de 2014, 2015 e 2018.

Serão excluídos da relação os TCCs que não contenham registro na biblioteca da instituição e duplicatas.

O projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) , pois a presente pesquisa não envolve pesquisa com seres humanos, dispensando a necessidade de apreciação do órgão regulador, conforme a resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016, em seu Art. 1º no inciso VI.

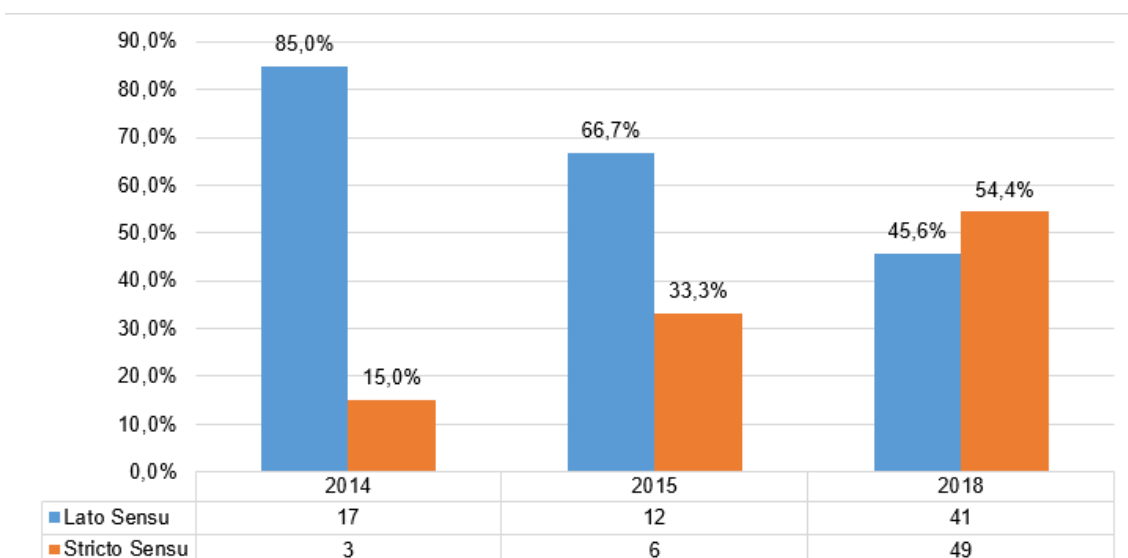
O estudo será suspenso caso haja indisponibilidade dos materiais utilizados e/ou, do local de realização da coleta de dados.

Foi utilizado um documento emitido pela biblioteca contendo o registro de TCCs selecionados dos anos de 2014, 2015 e 2018, para facilidade da pesquisadora na coleta dos dados no acervo físico da mesma.

Para análise de dados foi utilizado o software Excel 2010 e o programa SPSS e acesso a página do Currículo Lattes.

RESULTADOS

Foram consultados 128 trabalhos de conclusão de curso, disponíveis para consulta na sua forma física na biblioteca da instituição visitada. No gráfico a seguir são apresentadas as quantidades de trabalhos defendidos em função do perfil de qualificação do orientador, destacando o crescimento estatisticamente significativo ($\chi^2=11,487$ – $p=0,003$) da participação percentual de orientadores com pós-graduação strictu senso ao avançar dos dados.



Em relação aos tipos de investigação declarados pelos pesquisadores para caracterizar o tipo de investigação, na tabela a seguir são apresentados os tipos de investigação em função dos anos de apresentação dos respectivos trabalhos investigados.

Tabela 1. Tipo de pesquisa declarada pelo investigador em função do ano de publicação.

Tipos e abordagens de pesquisa	2014		2015		2018		Geral	
	n	%#	n	%#	n	%#	n	%#
Bibliográfica	1	5,0	1	5,6	4	4,4	6	4,7
Revisão sistemática	0	0,0	0	0,0	7	7,8	7	5,5
Campo	17	85,0	14	77,8	49	54,4	80	62,5
Exploratória	4	20,0	5	27,8	14	15,6	23	18,0
Descritiva	15	75,0	11	61,1	42	46,7	68	53,1
Transversal	5	25,0	9	50,0	20	22,2	34	26,6
Estudo de caso	1	5,0	0	0,0	6	6,7	7	5,5
Ex post facto	0	0,0	0	0,0	2	2,2	2	1,6
Longitudinal	0	0,0	0	0,0	2	2,2	2	1,6
Experimental	1	5,0	0	0,0	8	8,9	9	7,0
Qualitativa	5	25,0	8	44,4	25	27,8	38	29,7
Quantitativa	15	75,0	11	61,1	56	62,2	82	64,1

Observação: o total de tipos de investigação soma mais que a quantidade de trabalhos apresentados nos diferentes anos em função da quantidade de termos combinados pelos investigadores.

#Baseado no percentual de trabalhos apresentados no respectivo ano.

Os trabalhos de revisão bibliográfica se mantem com percentual constante entre os anos investigados, embora as pesquisas de revisão sistemática passam a surgir no ano de 2018, já com percentual superior entre os estudos documentais e maior quantidade de trabalhos apresentados no período estudado.

A caracterização dos estudos como pesquisa de “campo” e “descritiva” tem apresentado um decréscimo ao longo dos anos investigados, o que também é observa-se entre os extremos dos anos investigados na caracterização da pesquisa “exploratória” e “transversal”, tendo uma ascensão no ano de 2015, mas com redução para o menor percentual dos respectivos tipos de investigação ao longo do intervalo de tempo investigado.

Os “Ex post facto” e “longitudinal” aparecem de forma discreta, apenas nos resultados mais atuais (2018), enquanto que os “estudos de caso” e “experimental” são desenvolvidos em 2014, não havendo realização deste tipo de investigação em 2015, retornando de forma mais expressiva no ano de 2018.

A abordagem quantitativa é majoritária em todos os anos investigados, embora a perspectiva qualitativa venham apresentando incremento na quantidade de trabalhos com este tipo de recurso.

Em relação aos estudos documentais (revisão bibliográfica e revisão sistemática), são apresentados na tabela 2 a quantidade de trabalhos por ano que declaram o acesso as diferentes fontes de informação (sites e portais), bem como o percentual equivalente dos trabalhos apresentados no respectivo ano.

Tabela 2. Sites e portais documentais para consultadas dos trabalhos documentais.

Sites e portais	2014		2015		2018		Geral	
	n	%#	n	%#	n	%#	N	%#
Documentos	0	0	1	5,6	3	3,3	4	3,1

Ficha Catalográfica	0	0	0	0,0	1	1,1	1	0,8
Biblioteca virtual	0	0	0	0,0	1	1,1	1	0,8
CAPES	0	0	1	5,6	1	1,1	2	1,6
SCIELO	0	0	1	5,6	8	8,9	9	7,0
LILACS	0	0	0	0,0	9	10,0	9	7,0
Google acadêmico	0	0	0	0,0	2	2,2	2	1,6
PUBMED	0	0	1	5,6	2	2,2	3	2,3
MEDLINE	0	0	1	5,6	0	0,0	1	0,8
Quantidade de trabalhos que declaram ter acessado pelo menos 1 Base de dados								
	0	0	1	5,6	10	11,1	11	8,6

#Baseado no percentual de trabalhos apresentados no respectivo ano.

É possível observar que no ano de 2014 não é apresentada nenhuma fonte de informação para consulta do estudo de revisão que foi desenvolvido. No ano de 2015, assim como em 2014, apenas um trabalho de revisão foi identificado, entretanto neste foram apresentadas as fontes consultadas para obtenção das referências discutidas ao longo do trabalho.

O ano de 2018 apresenta uma ascensão na quantidade de fontes declaradas, convergindo com a quantidade de trabalhos desta natureza apresentados no respectivo ano, especialmente pela maior quantidade de estudos de revisão sistemática.

As fontes mais declaradas pelos autores dos trabalhos investigados são “SciELO” e “LILACS”. O crescimento de sites que priorizam trabalhos no idioma inglês inicia em 2015 com os portais “PUBMED” e “MEDLINE”, e continua em 2016, especificamente com o portal da “PUBMED”.

A tabela 3 é apresentada os instrumentos utilizados na pesquisa ao longo dos anos investigados, observado uma redução no uso da “entrevista”, aumento seguido de redução no uso do “questionário” e redução seguida de aumento na “aplicação de testes físicos”, sejam isolados ou em baterias padronizadas.

Tabela 3. Sites e portais documentais para consultadas dos trabalhos documentais.

Instrumentos de pesquisa	2014		2015		2018		Geral	
	N	% [#]	n	% [#]	n	% [#]	n	% [#]
Entrevista	1	5,0	0	0,0	3	3,3	4	3,1
Questionário	14	70,0	14	77,8	53	58,9	81	63,3
Testes físicos isolados baterias	5	25,0	3	16,7	29	32,2	37	28,9

[#]Baseado no percentual de trabalhos apresentados no respectivo ano.

A seguir são apresentados os programas para análise de dados declarados pelos pesquisadores ao longo dos anos investigados (tabela 4), observando um crescimento na quantidade de trabalhos que fazem uso do software Excel, assim como demais softwares, com discreta queda do software SPSS em 2015. Dos trabalhos de conclusão de curso apresentados em 2018, 28,9% fizeram uso de algum programa estatístico (não incluso o Excel).

Tabela 4. Softwares utilizados para análise de dados dos trabalhos investigados.

Softwares para análise de dados	2014		2015		2018		Geral	
	n	% [#]	n	% [#]	n	% [#]	n	% [#]
Excel	9	45,0	9	50,0	29	32,2	47	36,7
SPSS	2	10,0	1	5,6	23	25,6	26	20,3
Mplus	0	0,0	0	0,0	2	2,2	2	1,6
JASP	0	0,0	0	0,0	1	1,1	1	0,8
Softwares estatísticos	2	10,0	1	5,6	26	28,9	29	22,7

[#]Baseado no percentual de trabalhos apresentados no respectivo ano.

O uso de softwares estatísticos, Excel e abordagem qualitativa ou quantitativa são relacionados na tabela a seguir com a titulação dos docentes. Destaca-se a diferença estatisticamente significativa na quantidade de trabalhos com abordagem quantitativa, com quantidade de trabalhos significativamente superior por parte dos docentes com titulação “Lato sensu” ($\chi^2 = 7,013 - p = 0,008$). Também é observada diferença estatisticamente significativa no uso do Excel como ferramenta de análise, com maior quantidade registrada por docentes “Lato Sensu” ($\chi^2 = 5,380 - p = 0,020$).

Tabela 5. Abordagem e software para tratamento dos dados utilizados nas pesquisas investigadas em função da titulação docente.

Abordagem e recursos	Lato Sensu		Stricto Sensu		Total	
	n	%&	n	%&	n	%&
Qualitativa	20	28,6	18	31,0	38	29,7
Quantitativa**	52	74,3	30	51,7	82	64,1
Excel*	32	45,7	15	25,9	47	36,7
Software Estatístico	13	18,6	16	27,6	29	22,7
Jasp	1	1,4	0	0,0	1	0,8
Mplus	0	0,0	2	3,4	2	1,6
Spss	12	17,1	14	24,1	26	20,3

&Baseado no percentual de docentes orientadores dos respectivos trabalhos.

*Diferenças estatisticamente significativas considerando $p < 0,05$.

**Diferenças estatisticamente significativas considerando $p < 0,01$.

Em relação às áreas de concentração dos trabalhos apresentados, agrupou-se as diferentes temáticas em 8 diferentes categorias, as quais são apresentadas a seguir, conjuntamente aos anos de investigados (Gráfico 2).

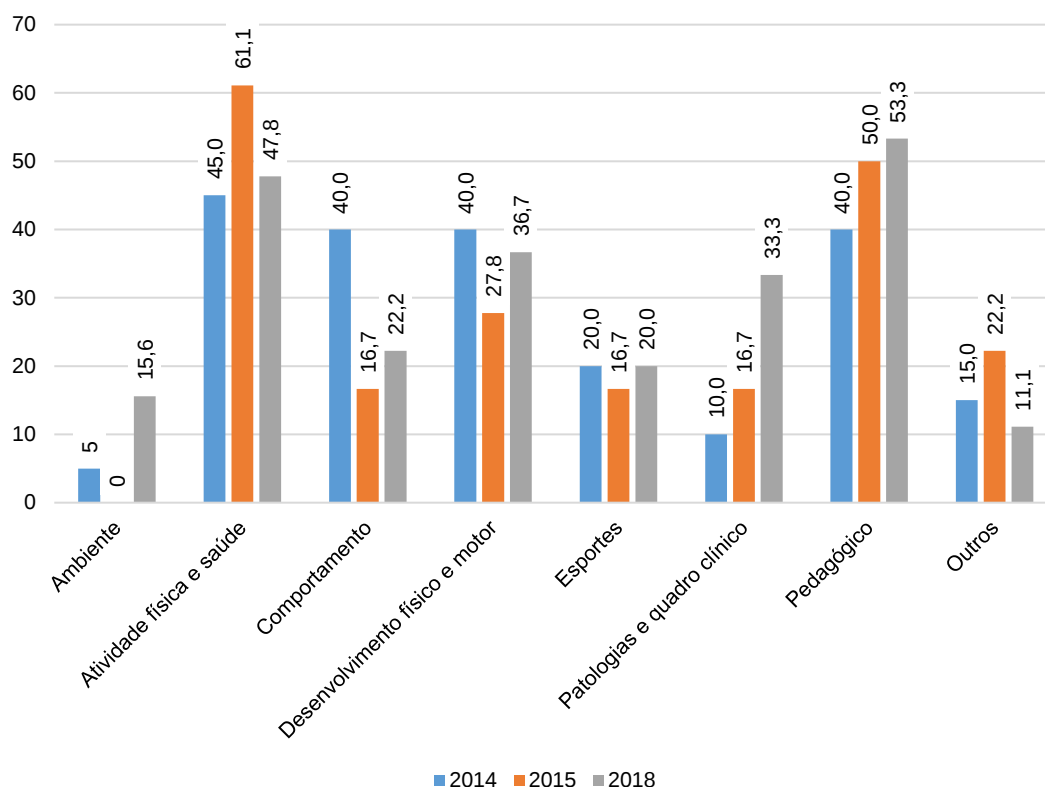


Gráfico 2. Percentual de trabalhos envolvendo os diferentes eixos temáticos nos diferentes anos investigados.

Observação: um mesmo trabalho pode envolver mais de um eixo temático. Não foram consideradas na contagem a repetição do mesmo eixo já contabilizado.

Os maiores percentuais são observados nos eixos “atividade física e saúde”, “desenvolvimento físico e motor” e “pedagógicos”, com redução e posterior elevação do eixo “desenvolvimento físico e motor”.

O eixo “patologias e quadro clínico” apresenta crescimento expressivo, assim como o eixo “ambiente”. O eixo “esporte” parece ter uma estabilidade, com discreta redução no ano de 2015, mas retomando o patamar de 20% dos trabalhos apresentados no ano de 2018.

Em relação aos eixos investigados e a titulação dos docentes, observa-se que os eixos “Atividade física e saúde”, “Desenvolvimento físico e motor”, “esportes” e “patologias e quadro clínico” apresentam pelo menos 8,4 pontos percentuais a mais de orientações pelos docentes com pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado ou doutorado). Os únicos eixos com maior percentual de orientação por parte de docentes com pós-graduação *Lato Sensu* são o “pedagógico” e “outros” temas.

Embora observadas diferenças entre os percentuais, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre os eixos investigados e a formação docente ($\chi^2 = 10,219 - p=0,177$).

Os maiores percentuais de trabalhos orientados por docentes com mestrado ou doutorado são coerentes com a mudança da titulação dos professores (gráfico 1).

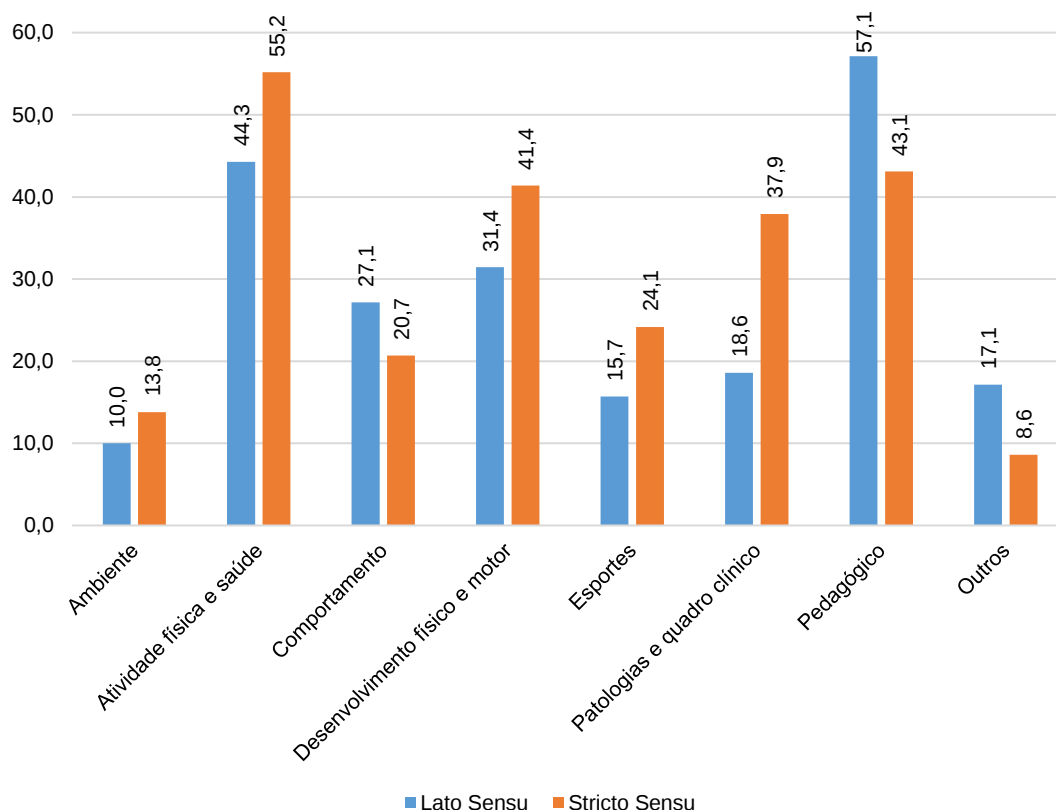


Gráfico 3. Percentual de trabalhos envolvendo os diferentes eixos temáticos em função da titulação dos orientadores.

DISCUSSÃO

Deve ser destacado que nos anos de 2014 e 2015 a maior parte dos professores apresentava titulação lato sensu, ocorrendo uma mudança no perfil dos docentes no ano de 2018, com o crescimento de professores titulados.

A mudança na quantidade de professores mestres e doutores é uma realidade da instituição tendo em vista a mudança de Faculdade para Centro universitário. Porém, o aumento na quantidade de mestres, doutores e a busca pela

equidade devem-se ao fato de a Capes (2015), “considerar o Brasil como um todo e a educação como um sistema nacional democrático e inclusivo: portanto, a excelência do processo de formação de professores deve estender-se a todo o país”.

Formar um professor hoje exige alto grau de complexidade científica, acadêmica, metodológica e prática. A ânsia por excelência na formação faz com que se busca a conexão entre teoria e prática; o equilíbrio entre conhecer, fazer, conviver e ser. O direito de aprender do aluno está ligado ao direito de aprender do professor e a articulação entre docência, pesquisa e extensão. (CAPES 2015)

“A boa qualidade da formação oferecida fica evidenciada principalmente quando: os discentes concluem os cursos dentro dos prazos considerados pela Área; seus trabalhos de conclusão dão origem a publicações bem avaliadas na Área; e os resultados são compatíveis com a dimensão do corpo docente.” (CAPES 2017)

A maior quantidade de estudos de revisão sistemática pode ser compreendida, pois, no trabalho de fornecer uma síntese de evidências confiáveis e disponíveis sobre determinada temática, as revisões sistemáticas fundamentam as evidências científicas (CHALMERS; EDGE; COOPE, 2002).

“Uma reflexão sobre o que ainda é preciso progredir nas pesquisas sistemáticas, se justifica porque as RSs têm uma enorme influência sobre as políticas e práticas em escolas, hospitais, programas de bem-estar do Estado, clínicas de saúde mental, tribunais, prisões e outras instituições. Diante desses contextos, sínteses de pesquisas tem potencial para decisões políticas e práticas, mas ainda são pouco exploradas.”(CHALMERS; EDGE; COOPE, 2002)

Para Oxman, Lavis e Fretheim (2007), a revisão sistemática é importante, pois tem maior confiabilidade por reduzir o número de vieses tanto na seleção quanto na interpretação dos resultados, o que indica a OMS, pois há maior validade aplicada, quando se refere ao uso que podem fazer das etapas de coleta, análise e interpretação dos resultados.

“Uma síntese dos principais objetivos e importância das revisões sistemáticas são apresentadas no âmbito das Diretrizes Metodológicas do Ministério da Saúde, como pode ser observado abaixo: Permite solucionar controvérsias em estudos com divergentes; Aumenta o poder estatístico: estudos inconclusivos; Estima com maior precisão o efeito do tratamento, pois diminui o intervalo de confiança (IC); Permite generalizar dados, aumentando a validade externa dos estudos; Permite uma análise mais consistente de subgrupos; Identifica a necessidade de planejamento de estudos maiores e definitivos: metanálise inconclusiva; Fornece dados para melhor estimar o tamanho de amostra; Responde perguntas não abordadas pelos estudos individualmente” (BRASIL, 2012, p.14).

As pesquisas documentais ao decorrer dos anos foram significativas, sabendo que as publicações de trabalhos em 2018 são maiores que no ano de 2014 e que os sites e portais estão mais acessíveis para leitura dos discentes.

O questionário é um bom instrumento de pesquisa, pois economizam tempo, viagens e obtém grande número de dados, atingindo uma maior quantidade de pessoas, economiza pessoal para aplicação, obtém respostas mais rápidas e precisas, há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato e há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. (OLIVEIRA, et al., 2013)

Os testes físicos passam a ser mais utilizados do que nos anos anteriores, o que demonstra uma aparente preocupação dos acadêmicos ou orientadores em querer entender mais sobre o comportamento fisiológico e motor dos participantes. Para Fernandes (2003, p.23), testar, medir, analisar e avaliar, são elementos básicos que contem a pergunta, a resposta, a comparação e a evolução do comportamento na linha do tempo, respectivamente.

O Excel é o programa mais utilizado no processo de análise de dados, seja de forma direta ou em paralelo com outros programas. O percentual de trabalhos utilizando o programa Excel parece não mudar muito, seria por que é um soft popular, disponível na maior parte dos computadores, com facilidade de manuseio, inclusive contemplado na disciplina de informática cursada pelos alunos avaliados.

O conhecimento específico ou experiências dos orientadores pode ter contribuído para uma maior extensão nos instrumentos e nos programas para análises de dados. Ficando evidente a necessidade das cadeiras específicas ofertada pela instituição de ensino.

Não foi mencionado nenhum programa para análise qualitativa dos dados, o que demonstra que as pesquisas qualitativas fazem uso de técnicas mais tradicionais como as descritas por Minayo (2008) e Denzin., et al. (2006), que afirmam que o método qualitativo é adequado aos estudos, que contenham representações e crenças, relações, percepções e opiniões. Estudos que contenham experiência pessoal, história de vida, com ampla variedade de prática e interpretações.

A quantidade dos trabalhos que envolvem abordagens quantitativas foram desenvolvidos por especialistas, inclusive fazendo uso do programa Excel. A abordagem quantitativa para Martins e Ramos (2013, p. 10), “a pesquisa quantitativa

atua em níveis de realidade onde existe a necessidade de extrair e evidenciar indicadores e tendências a partir de grande quantidade de dados”.

Embora a quantidade de trabalhos envolvendo a abordagem quantitativa seja menor entre os professores com mestrado ou doutorado, inclusive com menor quantidade do uso do programa Excel, estes professores titulados fazem mais uso de programas estatísticos, o que torna mais ágil a realização de testes de hipóteses, o que torna o trabalho mais propenso a alcançar uma publicação em revista ou congresso.

Os formandos em educação física, independente do ano, parecem ter muito interesse em atividade física e saúde, desenvolvimento motor e aspectos pedagógicos. Para Ghilardi (1998) “o profissional deve proporcionar através de vivências motoras variadas e conhecimento corporal, a consciência e o controle do ato motor para seu cliente, a fim de o mesmo obter autonomia de movimentos frente às diversas situações do dia a dia”.

Uma das justificativas apontada por Isayama (2015), é que a educação física gera a promoção e busca pela qualidade de vida, apresentando assim, grandes oportunidades de intervenção dos profissionais.

A mudança no perfil dos professores parece refletir um maior interesse em pesquisas na área de atividade física e saúde, desenvolvimento físico e motor e maior crescimento observado nos estudos que envolvem a presença ou preocupação com patologias e quadro clínico, ocorrendo uma redução dos estudos com ênfase em aspectos pedagógicos.

Para Perin e Conte (2013), no sentido de estimular hábitos e comportamentos saudáveis, a idade escolar torna-se um ótimo tempo de intervenção pedagógica, vindo a manter-se durante o percurso da vida do indivíduo. Podendo desse modo, identificar métodos mais adequados a serem aplicados, documentando dados avaliativos de laboratório e de campo, para interpretar os resultados da avaliação. é fundamental e evidente os benefícios fisiológicos, metabólicos e psicológicos, entendendo e associando dessa forma a interessar-se mais pelo seu corpo e suas transformações.

Para Carneiro, Silva e Da Costa Santos (2019), um doravante apresentado quanto à investigação é uma possibilidade promissora em relação à formação docente, ou referente a produção do conhecimento na área e da prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante este trabalho consideramos que o percurso da investigação nos possibilitou na verificação do acréscimo de conhecimento e a importância dele, tanto para elaboração de trabalhos quanto a escolha de profissionais que nos oriente, levando em consideração que sua formação acadêmica acarreta numa melhoria produtiva e abrangência de assuntos e métodos para a conclusão de artigos.

Para Da Rocha, Silva e Da Costa Santos, (2019 p. 116), “notamos que o debate sobre a formação profissional em Educação Física deve ser contínuo, já que o mesmo tem influência no sistema em que estamos inseridos”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.696 de 01 de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Brasília: Ministério da Educação, 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm>. Acesso em: 25 maio. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília, DF, 2012.

CAPES, **Ministério da Educação**, Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-EDUCACAO-FISICA-quadrienal.pdf>> Acesso em: 01 jun. 2019.

CARNEIRO, Kleber Tuxen; SILVA, Bruno Adriano Rodrigues; DA COSTA SANTOS, Bianca Stefany. O DEBATE CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS DESDOBRAMENTOS EXPRESSOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Corpoconsciência**, v. 23, n. 1, p. 25-36, 2019.

CHALMER, I.; HEDGES, L. V.; COOPER, H. A brief history of research synthesis. *Evaluation and the Health Professions*, v. 25, n.1, p.12-37, mar. 2002

CONFEEF, **NOTA TÉCNICA CONFEEF Nº 003/2012**. Disponível em:<<https://www.confef.org.br/confef/conteudo/838>> Acesso em: 01 jun 2019

CORRÊA, Edison José; VASCONCELOS, Mara; SOUZA, S. L. Iniciação à metodologia: Trabalho de Conclusão de Curso. **Belo Horizonte: Nescon/UFMG**, 2017.

DA ROCHA, Bruna Beatriz; DOS SANTOS COELHO, Fernanda Cristina; TOLEDO, Flaviana Alves. LICENCIATURA E BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: **REVES – Revista Relações Sociais**, Vol. 02 N. 01 (2019)

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. In: **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2006.

FERNANES Filho, José. A prática da avaliação física: testes, medidas e avaliação física em escolares, atletas e academias de ginástica. 2. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

GHILARDI, Reginaldo. Formação Profissional em Educação Física: a relação teoria e prática. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, v. 4, n. 1, p. 01-11, 1998.

Hall, S. (1999). A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A. (Texto originalmente publicado em 1992)

IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS. **REVES-Revista Relações Sociais**, v. 2, n. 1, p. 0103-0118, 2019.

ISAYAMA, Hélder F. **Lazer em estudo: currículo e formação profissional**. Papirus Editora, 2015.

MARTINS, Ronei Ximenes; RAMOS, ROSANA. Metodologia de pesquisa: guia de estudos. **Lavras: UFLA**, p. 8-21, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

OLIVEIRA, JCP et al. O QUESTIONÁRIO, O FORMULÁRIO E A ENTREVISTA COMO INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS: VANTAGENS E DESVANTAGENS DO SEU USO NA PESQUISA DE CAMPO EM CIÊNCIAS HUMANAS. In: **III Congresso Nacional de Educação. Rio Grande do Norte**. 2013.

OXMAN, A. D.; LAVIS, J. N.; FRETHEIM, A. Use of evidence in WHO recommendations. *Lancet*, v. 369, n. 9576, p. 1883-1889, jun. 2007

PERIN, Celoi Maria Righi; CONTE, Eneida Maria Troller. Estudo de Protocolos de Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde em Escolares. **GEPEFE (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar), Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná–UNIOESTE**, 2013

Presidência da República. Disponível em:<
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm>Acesso em: 01 jun. 2019.

RAMOS; J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias.** São Paulo. Ed. IBRASA. 1982

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação física.** Cortez Editora, 1992.

SOARES, C.L. **Educação Física: raízes europeias e Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, p. 167, 2010

ANEXOS

APÊNDICES